

Quase 20 espécies de borboletas no Mediterrâneo podem desaparecer

8 de Setembro, 2016

Um total de 19 espécies de borboletas da região mediterrânica, 15 delas frequentes, estão prestes a desaparecer, segundo um estudo promovido pelo Centro de Cooperação do Mediterrâneo da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN). O relatório, apresentado no Congresso Mundial da Natureza da UICN, que se realiza no Havai até 10 de setembro, avaliou 462 borboletas nativas do Mediterrâneo, das quais 21% só se encontram na região, principalmente no norte da África.

Os pesquisadores detetaram que a maior riqueza de espécies está nas zonas montanhosas do sul da França, norte da Grécia e sul da Turquia, onde a grande diversidade de microclimas favorece muitas espécies destes insetos emblemáticos e muito populares. No entanto, Catherine Numa, do Centro de Cooperação do Mediterrâneo da UICN, adverte que “continua a faltar informação sobre a distribuição geográfica das borboletas, sobre o tamanho de suas populações e tendências, sobretudo das espécies que se encontram ao sul e leste do Mediterrâneo”.

Os autores do estudo concluem que entre as principais ameaças para as borboletas mediterrânicas estão a transformação de prados em zonas agrícolas de cultivo ou uso florestal, os níveis insustentáveis de pastoreio e o abandono de certos métodos de cultivo. A isso somam-se outras ameaças importantes, como a mudança climática, a frequência e intensidade dos incêndios e o desenvolvimento do turismo.

Os especialistas chegam à conclusão de que a gestão adequada do habitat melhoraria a conservação destas espécies “tão valiosas”, e propõem medidas urgentes para salvaguardar o capital natural da região mediante o pleno cumprimento da legislação nacional e internacional, e dos planos de recuperação de ecossistemas.

“As borboletas estão a diminuir em muitos lugares da Europa mediterrânica devido à mudança dos sistemas agrícolas e poderiam chegar a desaparecer se não atuarmos de forma urgente”, afirma Chris van Swaay, presidente da organização Butterfly Conservation Europe e um dos autores do estudo.

A publicação inclui um exemplo do Programa de Recuperação de Espécies desenvolvido pela Butterfly Conservation Europe para a sobrevivência a longo prazo de quatro borboletas frequentes do Mediterrâneo na Espanha (*Euchloe bazae*, *Polyommatus golgus*, *Polyommatus violetae* e *Plebejus zullichi*). O Centro de Cooperação do Mediterrâneo da UICN avalia o estado de conservação de uma seleção de grupos taxonómicos na região mediterrânica e a Lista Vermelha de Borboletas é a nona publicação desta série.